

INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL NA DEPRESSÃO INDUZIDA POR ESTRESSE CRÔNICO IMPREVISÍVEL (UCMS) EM RATOS (APOIO SANTANDER)

Aluna: Ariane Ali Bento Mendes

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Este trabalho teve como objetivo avaliar se a periodontite experimental induzida em ratos interfere com parâmetros da depressão em ratos submetidos ao estresse crônico imprevisível (UCMS), um modelo animal de depressão. Para tanto, 24 ratos foram divididos em 4 grupos (n=8): o primeiro deles (C) não foi submetido ao UCMS, sendo considerado o grupo controle branco; o segundo grupo (D) foi submetido somente ao UCMS durante 30 dias; o terceiro grupo foi submetido à indução de periodontite experimental no 20º dia e não foi submetido ao estresse (P); o quarto grupo foi submetido ao mesmo procedimento do grupo P e também ao estresse (P+D). Para o estudo da interação periodontite e depressão, avaliou-se a preferência pelo consumo de concentrações crescentes de sacarose com relação ao da água do dia 27 ao dia 30 experimental. Os resultados mostraram que o consumo de sacarose: 1) do grupo C foi crescente até o trigésimo dia de observação; 2) nos animais do grupo P apresentaram níveis abaixo daquele do grupo C na concentração de sacarose no terceiro dia de observação, porém, ao final dos experimentos, seu consumo não diferiu daquele do grupo controle; 3) os animais do grupo D apresentaram níveis menores do que do controle a partir da terceira sessão; 4) os ratos do grupo D+P apresentaram redução no consumo de sacarose nas sessões 2, 3 e 4 sempre menores que do grupo C. Estes resultados revelam que a periodontite experimental reduziu a preferência a sacarose no modelo de depressão por UCMS, indicando potenciação da resposta de anodinia nos ratos. Estes dados podem ter conotações clínicas importantes.